

Doença cardíaca pediátrica na atenção primária e secundária: diagnósticos e condutas

Camila Bassa O. Mondadori¹, Ana Paula Agostini², Giseli Silva Moura Peruquena¹, Ana Carolina Jordão Cuimbra², Ana Paula Martinez Jacobs², Mayara Rebolho de Brito²

Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um centro de saúde secundário, com referência para cardiologia pediátrica. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, analisou dados coletados em um período de 36 meses. Incluídos pacientes atendidos no Ambulatório de Especialidades Médicas (AMCE), agendados para cardiologia pediátrica. Analisou-se: idade, gênero, procedência, motivo do encaminhamento, internações hospitalares, diagnóstico, tipo de tratamento e número de óbitos. Realizada análise de dados no software SPSS. **Resultados:** Foram atendidos 716 pacientes. A prevalência de gêneros se assemelha e a média de idade dos pacientes é igual a 82 meses. A maioria, 64%, é encaminhada de outros municípios. O motivo principal de encaminhamento foi sopro cardíaco. Quanto aos diagnósticos, em 26% a avaliação cardiológica foi normal; 28% apresentou malformação cardíaca congênitas e 46% outras alterações adquiridas ou residuais do período neonatal. Mais de 70% dos pacientes não necessitou tratamento; 18% necessitou tratamento clínico, 9% cirúrgico e apenas 1% hemodinâmico. Somente 3,5% apresentou internação hospitalar por problemas cardíacos e a taxa de óbitos conhecida foi de 1%. **Conclusões:** A maioria dos pacientes é proveniente de municípios do interior do Estado, encontra-se em idade escolar e foi encaminhada por sopro cardíaco. Muitos apresentam alterações congênitas ou adquiridas que requerem orientação para o seguimento na pediatria. A cardiopatia mais encontrada foi comunicação interventricular. Ressaltamos a importância de centros de triagem em serviços secundários de saúde para otimizar e oportunizar o atendimento de pacientes que necessitam de investigação inicial, sem sobrecarregar serviços de maior complexidade.

1. Hospital Geral de Caxias do Sul, RS.
2. Universidade de Caxias do Sul/UCS.

Como citar: Mondadori CB, Agostini AP, Peruquena GS, Cuimbra AC, Jacobs AP, de Brito MR. Doença cardíaca pediátrica na atenção primária e secundária: diagnósticos e condutas. Bol Cient Pediatr. 2016;05(2):62.